

MARGARIDA MARIA SILVEIRA BARRETO

★ 6/12/1944

† 3/ 3/2022

MARGARIDA PRESENTE!



MARGARIDA PRESENTE!



Margarida Barreto; ginecologista e médica do trabalho; doutora em Psicologia Social (PUC-SP). Dissertação de mestrado: “Uma Jornada de Humilhações” (baseada em 2072 entrevistas de homens e mulheres de 97 empresas industriais paulistas); tese de doutorado: “Assédio Moral no Trabalho. A violência sutil”, baseada em 42 mil questionários enviados, dos quais 10.200 respondidos, por trabalhadores de todo Brasil.

Linha do tempo: “ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO – CHEGA DE HUMILHAÇÃO”



RABALHO

[illegible]

EQUIPE DO SITE



pela Universidade Federal de Pelotas-RS.

Cármen Sílvia Silveira de Quadros; especialista em Medicina do Trabalho (CREMESP 49441) com pós-graduação em Administração Hospitalar e Sistema de Saúde — FGV-SP; graduada em Medicina



— Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto; Prêmio Internacional de Saúde Ocupacional da APHA — American Public Health Association em 1999; e membro do Collegium Ramazzini.

Fernanda Giannasi; engenheira civil e de Segurança do Trabalho; auditora fiscal de Segurança do Trabalho do Ministério do Trabalho, desde 1983; coordenadora da Rede Virtual-Cidadã pelo banimento do amianto para a América Latina e colaboradora da ABREA



de Saúde do Município de SP; professor colaborador do Depto. de Medicina Social da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de SP.

Jefferson Benedito Pires de Freitas; médico pneumologista e do trabalho (CREMESP 46244); mestrado na Faculdade de Saúde Pública da USP; médico pneumologista do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Freguesia do Ó, da Secretaria Municipal



da UNICAMP; professor pesquisador da FGV-SP.

José Roberto Heloani; formado em Direito pela Faculdade de Direito São Francisco-USP; formado em Psicologia pela PUC-SP; mestrado em Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas-FGV-SP; doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP; livre-docente e professor pesquisador da Faculdade de Educação



baseada em 42 mil questionários enviados, dos quais 10.200 respondidos, por trabalhadores de todo Brasil. Graduada em Medicina pela EBMSP-BA.

Margarida Barreto; ginecologista e médica do trabalho (CREMESP 15713); doutora em Psicologia Social (PUC-SP). Dissertação de mestrado: “Uma Jornada de Humilhações” (baseada em 2072 entrevistas de homens e mulheres de 97 empresas industriais paulistas); tese de



francês, espanhol e inglês.

Maria Benigna Arraes de Alencar; viveu 28 anos na França; formada em Letras pela Universidade de Paris III — Sorbonne Nouvelle; mestre em Literatura pela Universidade de Bordeaux III (França); fala fluentemente



de Psicologia Social na PUC-SP; doutora em Psicologia Social pela PUC-SP.

Terezinha Martins dos Santos

Souza; graduada em Psicologia pela PUC-SP; pós-graduação lato-sensu em Sócio-Psicologia pela Escola de Sociologia e Política de SP; mestre em



ao assédio moral. Colaborou na redação do projeto da Lei Complementar 116/2011 – combate ao assédio moral no serviço público do Estado de Minas Gera

Arthur Lobato; psicólogo; coordenador da Comissão de Combate ao Assédio Moral de Sindicatos de Servidores da Justiça de Minas Gerais, SERJUSMIG; coordenador do Departamento Saúde e Combate ao Assédio Moral do SITRAEMG. Ministra cursos de combate

MARGARIDA PARA SEMPRE PRESENTE!

FOTO: ARQUIVO DO SIND. DOS METALÚRGICOS DE OSASCO



MINHA HISTÓRIA PESSOAL COM MARGARIDA

- CONHECI MARGARIDA EM 1991 NA MISSA DE SÉTIMO DIA DE SUA FILHA ÚNICA, CARLA
- ELA ABANDONA A GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E NÃO REALIZA MEU PARTO E SE DEDICA À MEDICINA DO TRABALHO, INCLUSIVE COMO PROFESSORA DA FACULDADE DA SANTA CASA
- 1995 – REENCONTRO NO SINDICATO DOS QUÍMICOS DE SP
- 1998 – ATUAMOS JUNTAS (DRT E SINDICATO) – EXPLOÇÃO FÁBRICA DE NITROCELOULOSE EM SÃO MIGUEL PAULISTA
- 1999 – CONVITE PARA COMPOR EQUIPE DO SITE
- 2003 – SEU IMPRESCINDÍVEL APOIO AO ASSÉDIO MORAL SOFRIDO EXTINTA NA DRT/SP, UM DOS PRIMEIROS CASOS DE DENÚNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO

APOIO TÉCNICO NOS TRABALHOS QUE DESENVOLVI NO BRADESCO-CIDADE DE DEUS (ASSÉDIO MORAL E SEXUAL DAS BANCÁRIAS) E NA CIA. DO METROPOLITANO DE SP (ASSÉDIO INSTITUCIONAL)

RETORNO À PRÁTICA MÉDICA DA GINECOLOGIA, SE TORNANDO MINHA MÉDICA E DE MINHA FILHA

JUNHO/ 2021 – ELA ME INFORMA DE SUA DOENÇA E DA GRAVIDADE

CRIEI UM GRUPO SOLIDÁRIO NO WHATSAPP “AMIG@S DA MARGARIDA” PARA APOIO DURANTE TODO O PERÍODO EM QUE ESTEVE DOENTE, COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES QUE ELA QUERIA QUE DIVULGASSE PARA TRANQUILIDADE DOS SEUS AMIGOS E FAMILIARES.

Criativa globo.com

Home > Reportagens

ASSÉDIO MORAL
Casa de ferro, espeto de pau
Fátima Martelli



Fátima Martelli, 45 anos, auditora fiscal do Ministério do Trabalho

A engenheira civil Fátima Giannesi é funcionária pública do Ministério do Trabalho há 20 anos. Durante esse tempo, fiscalizou as condições de trabalho em empresas que usam amianto, o mineral cancerígeno que já foi proibido em 35 países e está em processo de banimento no Brasil. A medida que o assunto ganhava relevância mundial, o trabalho consensuado de Fátima ficava reconhecido internacionalmente. Pela natureza de sua atuação, Fátima testemunhou muitos casos graves de doenças comprovadamente provocadas pelo contato com o amianto. Ela sempre se manifestou de acordo com sua consciência, ajudando, inclusive, a fundar uma associação para banir o uso do amianto e indenizar suas vítimas. Em consequência, sofreu processos judiciais movidos por grandes empresas do setor. “As empresas de amianto entram na Justiça com os melhores advogados do país para me processar por danos morais.” Mas ela não conta com o amparo legal do Ministério do Trabalho. “Meus chefes negam o apoio jurídico do ministério por julgarem que meu envolvimento com a questão é pessoal e não profissional. Me vejo obrigada a arcar sozinha com os custos.” Fátima já mandou carta para ministros e senadores e deu queixa na polícia contra o assédio moral. “Nada foi feito. Só uma lei federal pode mudar isso. É um absurdo trabalhar no Ministério do Trabalho e sofrer assédio moral. No Brasil as coisas só funcionam através de punição exemplar.”

Foto: Daniel Aratangy

Página 8 de 12 | << Anterior | Próxima: Saúde em risco >>

- 01 Página 1: Tchau, nunca mais!
- 02 Página 2: Como identificar
- 03 Página 3: Não confunda
- 04 Página 4: Questão de saúde
- 05 Página 5: O que fazer em caso de assédio
- 06 Página 6: O que as empresas fazem para evitar
- 07 Página 7: E a justiça?
- 08 Página 8: Casa de ferro, espeto de pau
- 09 Página 9: Saúde em risco
- 10 Página 10: Inspiração para todos
- 11 Página 11: Os tipos de chefe
- 12 Página 12: Tipos de chefe - continuação

Assine a  Imprimir  Enviar por e-mail 